



CONSULTORIA JURÍDICA PARECER

OBJETO: Projeto de Resolução: 01/2023.

SOLICITANTE: Presidência dessa Casa Legislativa

ASSUNTO: ALTERA A RESOLUÇÃO 06/2017 QUE "DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO BRANCO, ESTADO DE MINAS GERAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Instada a manifestar-se acerca Projeto de Resolução 01/2023 que altera a Resolução 06/2017 que Dispõe Sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Ouro Branco, Estado de Minas Gerais e dá outras providências, essa Procuradoria Jurídica Legislativa, aduz:

1. Relatório

O presente Projeto de Resolução, de autoria da Mesa dessa Casa Legislativa, tem como finalidade alterar 02 (dois) artigos da Resolução 06/2017 que: "Dispõe Sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Ouro Branco, Estado de Minas Gerais".

O objetivo do Projeto, segundo seus propositores, é alterar os artigos 55 e 88 do Regimento Interno, para alterar e regulamentar os horários e dias de reunião dessa Casa Legislativa, bem como, regulamentar o horário de recebimento de proposições na Secretaria da Câmara Municipal.

2. Fundamento

Em relação acerca da constitucionalidade do Projeto de Resolução 01/2023, verificamos que o disposto na proposição está em conformidade com o que determina a Carta Maior de 1988, uma vez que adstrito aos limites de sua competência, como passamos a demonstrar:

Art. 30. Compete aos Municípios: I - legislar sobre assuntos de interesse local II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber; (...)





O Poder Legislativo tem como função central a elaboração das leis, ao lado de exercer outras tarefas constitucionais como a apresentação pública de assuntos de interesse dos cidadãos, o debate sobre tais reivindicações de modo a agregá-las sob o interesse geral, como é o caso em tela, e a fiscalização política dos atos do executivo.

A competência do legislativo para tal, está normatizada pelo art. 61 da Lei Orgânica que dispõe:

Art. 61 A resolução é destinada a regular matéria de competência exclusiva da Câmara.

Parágrafo Único – A resolução, aprovada pelo plenário em um só turno de votação, será promulgada pelo presidente da câmara.

Já o preceito para a elaboração ou modificação do Regimento Interno está contido no art. 84 do Regimento Interno.

Art. 84 - A iniciativa de projeto de resolução caberá:

I - à Mesa da Câmara;

II - ao Vereador;

III - às Comissões Permanentes da Câmara.

Parágrafo único - Constituem objeto de projeto de resolução entre outros assuntos:

a - elaboração do Regimento Interno e suas modificações;

(...)

Quanto ao mérito o Projeto visa, segundo seus proponentes, alterar a data das reuniões e normatizar o protocolização das proposições e indicações:

Texto atual:

Art. 55 - A Câmara Municipal reunir-se-á, ordinariamente uma vez por semana, às terças-feiras, com início às 19 (dezenove) horas.

§ 1º - As reuniões terão a duração de 04 (quatro) horas e poderão ser prorrogadas por 60 (sessenta) minutos, no máximo, para conclusão de discussão e votação.

§ 2º - Para início das reuniões haverá tolerância máxima de 15 (quinze) minutos.

§ 3° - Na hipótese de coincidência da terça-feira com feriado ou dia santificado, não haverá reunião ordinária na respectiva semana.

Artigo com a proposta do Projeto de Resolução 01/2023:

Art. 55 - A Câmara Municipal reunir-se-á, ordinariamente uma vez por semana, às segundas-feiras, com início às 19 (dezenove) horas.







§ 1° - As reuniões terão a duração de até 04 (quatro) horas e poderão ser prorrogadas por 60 (sessenta) minutos, no máximo, para conclusão de discussão e votação.

§ 2° - Para início das reuniões haverá tolerância máxima de 15 (quinze)

minutos.

§ 3° - Na hipótese de coincidência da segunda-feira com feriado ou dia santificado, não haverá reunião ordinária na respectiva semana. (GN).

Texto atual:

Art. 88 - As proposições em geral inclusive as indicações, devem ser protocoladas na Secretaria da Câmara com antecedência mínima de 24 horas do início da reunião do Plenário.

Artigo com a proposta do Projeto de Resolução 01/2023:

Art. 88 - As proposições em geral, devem ser protocoladas na Secretaria da Câmara Municipal de Ouro Branco até as 17h, não sendo realizados protocolos após esse horário.

Parágrafo único: As proposições em geral inclusive as indicações, devem ser protocoladas na Secretaria da Câmara com antecedencia mínima de 48 horas do início da reunião do Plenário, respeitando o horário estabelecido no caput desse artigo. (GN)

Não havendo óbices, uma vez que ambas alterações tratam de matéria meramente administrativa, que visa um melhor funcionamento da Casa Legislativa.

Em relação a deliberação, quanto ao mérito, é dos membros desta Casa Legislativa, o Projeto de Resolução deverá obedecer aos preceitos do Regimento Interno ao art. 152 e seus §§, os quais se transcreve abaixo:

> Art. 152 - De acordo com o artigo 51, § 3°, "b", da Lei Orgânica, este Regimento somente poderá ser modificado por projeto de resolução aprovado pelo voto da maioria absoluta dos membros da Câmara.

> § 1º - Distribuídos os avulsos, o projeto ficará sobre a Mesa da Presidência durante 10 (dez) dias, para receber emendas, findo o prazo, será encaminhado à Comissão Especial designada para seu estudo e parecer.

> § 2º - A Mesa, ao fim da Legislatura determinará a consolidação das modificações que tiverem sido feitas neste Regimento.

Por fim, o quórum de votação está determinado no caput do art. 51, da Lei Orgânica do Município.

> Art. 51 As deliberações da Câmara serão tomadas por maioria de votos, desde que represente mais da metade de seus membros.

(...)

§ 3º A aprovação pela maioria absoluta dos membros da Câmara será exigida quando se tratar de projetos que versem:

a) (...);







b) aprovação e modificação do Regimento Interno;

(...)

No geral, não observamos óbices quanto à constitucionalidade ou à legalidade.

O procurador no desempenho de sua função, na forma do art. 133 da CF/88 e do art. 2°, § 3° c/c art. 7°, I, da Lei n° 8.906/1994, possui liberdade e autonomia para exprimir sua opinião técnica.

Cumpre, ainda, esclarecer que não cabe a esta Assessoria Jurídica apreciar o mérito ou conveniência da proposta ora apresentada, pois a matéria é restrita aos senhores Vereadores.

3.Conclusão

Diante de todo o exposto, essa Procuradoria opina pela Constitucionalidade e Legalidade do Projeto de Resolução 01/2023.

Considerando, ainda, que a deliberação, quanto ao mérito, é dos membros desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei deve ser apreciado por uma Comissão Especial, conforme art. 29 do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Devendo, por fim, ter o seu mérito submetido à apreciação do Plenário desta Câmara Legislativa, respeitando-se, para tanto, as formalidades legais e regimentais, o quórum de votação está determinado no art. 51, da LOM.

É o que nos parece, s.m.j.

Ouro Branco, 18 de janeiro de 2023.

Valmir D. Gonçalves Pinto SUBPROCURADOR